

CEDI

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte: *Jornal do Dia*

Class.: 12

Data: 23.06.87

Pg.:

## Superintendente da Funai faz visita à comunidade Bakairi

Dando prosseguimento em seu programa de trabalho que é o de conhecer de perto as diversas reservas indígenas da jurisdição da 2ª Superintendência da Funai, o superintendente Eraldo Fernandes passou o último final de semana visitando as comunidades Bakairi localizada na região de Parapatanga. Ele se reuniu com as lideranças das sete aldeias que compõe aquela reserva de 62 mil hectares no posto indígena de Pakuera, onde ouviu os progressos e reivindicações daqueles índios que caminham conforme pode avaliar no final "em rápidos passos em busca de sua própria autonomia".

Instalados numa área de cerrado, próximo ao Rio Teles Pires, os Bakairi são essencialmente agricultores e devido às características do solo reclamaram a necessidade de maiores implementos agrícolas para trabalhar a terra — além daqueles que já possuem. Mas não deixaram de ressaltar a atuação da Superintendência sobretudo nestes últimos meses quando foi possível dotar a comunidade de uma série de benefícios, dos quais se destaca o atendimento dos índios com água potável.

Acompanhado pelo administrador da regional da Funai em Rondonópolis, Antônio Carlos de Moraes do chefe da Divisão de Desenvolvimento Comunitário, Itagiba Christiano de Campos Filho e mais dois técnicos do órgão, Eraldo Fernandes conheceu todas as instalações — escola, hospital, sede etc — e também a safra de arroz colhida entre outras culturas. Sobre os pedidos, foi taxativo: "assumo juntamente com os técnicos da Funai viabilizar as reivindicações não apenas dos Bakairi mas de todas as comunidades indígenas em nossa jurisdição", afirmou observando que todas as comunidades têm carência e que a Funai está fazendo o máximo dentro de seus limites.

Essa posição do superintendente foi compreendida perfeitamente pelos Bakairi. Tanto que as lideranças, no documento final entregue a Eraldo Fernandes, ressaltaram que "não queremos ser obstáculos" diante da crise financeira porque atravessa o país. Mas insistiram na necessidade de ser implementada a maior prática nos projetos para aquela área, tais como saúde e educação, utilizando os próprios recursos humanos da comunidade.

Eraldo também recebeu apoio em sua iniciativa de fazer cumprir o Artigo 58 da Lei 6.001 — Estatuto do Índio, que proíbe o fornecimento de produtos com teor de álcool pelos brancos. Eles manifestavam inclusive o desejo de poder debater com maior profundidade essa questão e definir as estratégias de ação. De antemão, porém as lideranças formadas pelos caciques Gilson Kauto, Joel Bakairi, José Augusto, Odil Apará e Fernando Mayuca prometeram buscar entendimentos com os cerca de 450 índios que vivem na comunidade.

Este é um momento histórico para o povo Bakairi. Em primeiro lugar, porque estão recebendo em nossa aldeia mais uma autoridade federal entre tantos homens ilustres que nos deram no passado, a honra de sua visita, deste Candido Mariano da Silva Rondon — destacou a representante da comunidade junto a Funai durante a reunião. No encerramento da visita Eraldo Fernandes foi premiado com a apresentação da dança do Kapa, realizada pelos índios em começo da puberdade praticadas em todos os finais de semana.